Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ

CNPJ nº 62.070.362/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2007

REALIZAÇÕES E METAS

Com investimento consistente do Governo do Estado, a importância do Metrô para a cidade de São Paulo, em 2007, ganhou um novo significado, não só com as obras de expansão da rede metroviária mas, também, com a compra de novos trens e a modernização dos sistemas e instalações existentes há três décadas, hoje responsável pelo transporte diário de mais de três milhões de passageiros.

Para superar os novos desafios, o Metrô implantou seu Planejamento Estratégico para o quadriênio 2007-2010 com o objetivo de, além de expandir o sistema metroviário e modernizar os sistemas e instalações da rede existente, melhorar o desempenho econômico-financeiro, aperfeiçoar a gestão da empresa e prover competências para a consecução das metas.

O início de 2007 foi marcado por um acidente nas obras de escavação da Estação Pinheiros, executadas pelo Consórcio Via Amarela, responsável pela implantação da Linha 4-Amarela. De imediato, o Metrô de São Paulo acionou o Consórcio Via Amarela para que os mecanismos de assistência e seguro previstos no contrato entrassem em vigor, para assistir e ressarcir, em tempo recorde, as pessoas atingidas, ação que contou com o apoio da Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania. Paralelamente, o Metrô contratou o IPT-Instituto de Pesquisas Tecnológicas para apurar as causas dessa ocorrência, além de colaborar nas investigações a cargo do Ministério Público e do Instituto de Criminalística.

Após o reexame de todas as frentes de trabalho, as obras da Linha 4-Amarela foram retomadas. Em março foi acionado o equipamento *shield*, que já perfurou o túnel entre as Estações Faria Lima e Oscar Freire. A meta é colocar a Linha 4-Amarela em operação gradual. A primeira fase, com seis estações, entra em operação em fins de 2009 e início de 2010. Na segunda fase, em 2013, as demais estações. A previsão é atender cerca de um milhão de pessoas, entre a Vila Sônia, no bairro do Butantã, e a Luz, no centro da cidade.

No outro extremo da cidade, foi inaugurada a Estação Alto do Ipiranga e iniciadas as obras de expansão da Linha 2-Verde, com cerca de 4 quilômetros e mais três estações: Sacomã, Tamanduateí e Vila Prudente.

Para Santo Amaro, na Linha 5-Lilás, já estão sendo executados o projeto básico e avaliação dos imóveis para fins do decreto de desapropriação, iniciando pelo trecho Largo Treze/Estação Campo Belo, rumo às Estações Santa Cruz, na Linha 1 - Azul, e Chácara Klabin, na Linha 2 - Verde.

Para fazer frente à expansão da rede e melhoria dos sistemas existentes, está sendo adquirida nova sinalização de via para as Linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha de forma a permitir a redução do intervalo entre trens para 80 segundos, e assim elevar a capacidade de transporte instalada e atender à nova demanda.

Depois de uma década, foram adquiridos 16 novos trens e realizada concorrência para a compra de mais 17 trens, num total de 198 carros com nova tecnologia e dotados de ar condicionado.

De imediato, para aumentar a oferta nos horários de pico, foi implantado novo programa de operação dos trens nas Linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha; criado o embarque preferencial para idosos e deficientes e oferta dos novos bilhetes Lazer e Fidelidade.

Na zona Leste, foi construído um bicicletário na Estação Guilhermina-Esperança e iniciada a implantação, em conjunto com a Prefeitura de São Paulo, de 12,2 quilômetros de ciclovia; mais dois bicicletários, além da reurbanização e paisagismo do trecho Itaquera/Tatuapé, junto à Linha 3-Vermelha.

A Secretaria dos Transportes Metropolitanos, à qual o Metrô de São Paulo está vinculado, prevê investir, até 2010, cerca de R$ 9,1 bilhões na expansão e melhoria do sistema metroviário, que dará um salto quantitativo e qualitativo na prestação de serviço à população paulistana. A Prefeitura de São Paulo também estará presente com novos investimentos, da ordem de R$ 1 bilhão, que serão aplicados na extensão da Linha 5-Lilás, com integração nas Linhas 1-Azul e 2-Verde.

Pesquisa Origem e Destino - Também em 2007, o Metrô iniciou os trabalhos de campo da Pesquisa de Origem e Destino - OD, principal instrumento de coleta de dados sobre as viagens realizadas na Região Metropolitana de São Paulo, que é levada a efeito a cada 10 anos. O levantamento permite estabelecer relações quantitativas entre as viagens realizadas e diversas outras variáveis, tais como características socioeconômicas da população (renda, idade, escolaridade, posse de carro, entre outras), aspectos da ocupação urbana, entre outras, possibilitando formular projeções das viagens na metrópole para estimativa das demandas dos diferentes modos de transportes. Os trabalhos de campo serão concluídos no início de 2008.

Linha 2-Verde - No dia 30 de junho de 2007, foi inaugurada a Estação Alto do Ipiranga da Linha 2-Verde do Metrô. A nova Estação localiza-se na esquina da Avenida Doutor Gentil de Moura com a Rua Visconde de Pirajá, no bairro do Ipiranga. A Estação Alto do Ipiranga foi construída no tempo recorde de 22 meses (as obras tiveram início em agosto de 2005).

As obras de expansão da Linha 2-Verde, entre as Estações Ana Rosa e Alto do Ipiranga, trecho de 3,4 quilômetros, tiveram início no dia 31 de março de 2004, na esquina das ruas Vergueiro e Carlos Petit, na Vila Mariana. Dois anos depois, foram entregues as estações Imigrantes e Chácara Klabin .

A próxima etapa de expansão da Linha 2-Verde, de cerca de 4 quilômetros de vias e três estações (Sacomã, Tamanduateí e Vila Prudente), prevista para ser concluída em 2010, já está em andamento e o Governo do Estado irá investir R$ 1,9 bilhão, valor que engloba a compra de 16 novos trens.

O empreendimento conta com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e recursos do Tesouro do Estado. A iniciativa vai gerar 9 mil empregos diretos e indiretos e atender parcela significativa da população de baixa renda (42% dos usuários com até três salários mínimos).

A implantação do trecho Alto do Ipiranga/Vila Prudente exigirá a desapropriação de 211 imóveis. Deste total, no período de julho a dezembro de 2007, o Metrô ajuizou 193 ações de desapropriação e obteve a posse de 30 imóveis, possibilitando abrir frentes de obra para a construção da Estação Sacomã e dos poços de serviço denominados Padre Roser, Arroio Hondo e Cipriano Siqueira. Em dezembro, foram iniciados os trabalhos preliminares para a implementação das obras do Pátio Tamanduateí.

Em 2010, com a operação total da Linha 2-Verde entre a Vila Madalena e a Vila Prudente, integrada na Estação Tamanduateí com a Linha "D" da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos-CPTM e, na Estação Sacomã, com o Expresso Tiradentes, da Prefeitura de São Paulo, serão 774 mil usuários/dia circulando pela Linha 2-Verde.

Linha 4-Amarela - Devido à sua característica integradora com toda a rede de transporte sobre trilhos da Rede Metropolitana de São Paulo-RMSP (Linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 5-Lilás do Metrô e Linhas A, B, C, D e E da CPTM) e com o sistema ônibus, a Linha 4-Amarela é considerada um empreendimento prioritário no contexto do Plano Integrado do Transporte Urbano - PITU para 2020. Sua implantação proporcionará melhoria da acessibilidade para a população a centros de emprego, saúde e educação.

Em 2007 ocorreram avanços significativos na construção das Estações Morumbi, Butantã, Faria Lima, Fradique Coutinho, Oscar Freire, Paulista, Higienópolis-Mackenzie, República e Luz, inclusive em relação às obras de acabamento e a instalação dos sistemas operacionais no Pátio de Estacionamento e Oficinas da Vila Sônia, que já conta com 80% dos trilhos instalados. No bairro do Butantã foi concluída a Subestação Primária Vital Brasil e a galeria subterrânea para ligação dos cabos através da Estação Butantã.

Dos 12,8 quilômetros de túneis, já foram perfurados 8,1 quilômetros, sendo 5,9 quilômetros executados pelo método em NATM (New Austrian Tunnelling Method) e 2,2 quilômetros pelo equipamento *shield*, conhecido como "tatuzão".

O túnel do trecho compreendido entre a Estação Faria Lima e o Poço João Teodoro (na região da Luz) é executado em *shield*. Esta máquina foi adquirida pelo Consórcio Via Amarela da *Herrenknecht Tunnelling Systems*, Alemanha, e entregue no Porto de Santos em agosto de 2006. Sua partida, sentido Poço João Teodoro, ocorreu em março de 2007. Em dezembro, foi concluído o túnel entre as estações Faria Lima e Oscar Freire, passando pela Estação Fradique Coutinho.

Neste mesmo ano o Metrô contratou o projeto básico da Estação Vila Sônia, que foi antecipada para a segunda fase de implantação da linha.

A Linha 4-Amarela, dentro do novo cronograma elaborado em 2007, está prevista para ser implantada em duas fases operacionais: na primeira fase, em fins de 2009 e início de 2010, o trecho de via compreendido entre o Pátio Vila Sônia e a Estação Luz, incluindo as Estações Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Paulista, República e Luz e, em 2013, as Estações Vila Sônia, Morumbi, Fradique Coutinho, Oscar Freire e Higienópolis-Mackenzie.

No exercício, registrou-se a realização física de 42,2% para a implantação do empreendimento. As obras da Linha 4-Amarela empregam diretamente 3.600 trabalhadores.

A operação comercial da Linha 4-Amarela estará a cargo da Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A., por conta de contrato de concessão patrocinada firmado em 2006.

Linha 5-Lilás - O prolongamento da Linha 5-Lilás entre o Largo Treze e a Estação Chácara Klabin prevê a construção de 11,4 quilômetros de túneis, 11 estações e necessidade de aquisição de mais 25 trens.

Foram concluídos os estudos topográficos e o laudo de avaliação dos imóveis para fins do decreto de desapropriação do primeiro trecho de expansão até a Estação Campo Belo. Está em elaboração o projeto básico do prolongamento da linha entre as estações Largo Treze e Adolfo Pinheiro. Por outro lado, foram iniciados os estudos para o trecho Adolfo Pinheiro/Campo Belo.

Desempenho Operacional - No Metrô de São Paulo, foram registradas 611,7 milhões de entradas de passageiros, 8,5% acima do resultado obtido no ano anterior. Se forem consideradas as transferências entre as linhas metroviárias este número atinge 844,5 milhões de passageiros. A demanda média de entradas registrada nos dias úteis foi de 2,11 milhões, representando um acréscimo de 9% em relação ao ano anterior. Este crescimento pode ser atribuído à integração com o Bilhete Único que, desde sua implantação, continua crescendo e trazendo novos usuários para o sistema; à inauguração da Estação Alto do Ipiranga na Linha 2-Verde e ao aquecimento da economia observado a partir do segundo semestre do ano.

Nos finais de semana a demanda média apresentou crescimento, registrando, aos sábados, 1,13 milhão de entradas, ou seja, 10,8% superior ao resultado de 2006 e, aos domingos, 630 mil entradas, 7,7% superior em relação ao mesmo período.

A demanda média decorrente das entradas livres de passageiros provenientes da CPTM no Metrô manteve a tendência de crescimento verificada nos últimos anos. O número de transferências entre as duas operadoras atingiu uma média de 286 mil entradas nos dias úteis, 12,2% superior à média registrada em 2006 (255 mil entradas).

Por nove anos consecutivos, houve melhora nos resultados referentes às questões de segurança. No ano foram registradas 1,9 ocorrências por milhão de passageiros transportados, 32% abaixo do índice registrado em 2006 (2,8 ocorrências por milhão). Um fator que contribuiu para este resultado foi a implantação do Centro de Controle de Segurança, que monitora a rede através de circuito fechado de televisão e possibilita a agilização nas estratégias adotadas.

Com vistas à melhoria das condições de acessibilidade das pessoas com deficiência ao sistema, foram implementadas diversas ações:

- Instalação de elevadores nas Estações Sé, Luz e acréscimo de um elevador na Estação Corinthians-Itaquera.
- Início das obras para instalação de elevadores nas Estações Liberdade, Conceição e Portuguesa-Tietê.
- Conclusão das especificações técnicas e projetos para a contratação de 17 elevadores, 25 plataformas elevatórias, piso tátil, adequação dos acessos, travessias, sanitários públicos e operacionais, substituição de grelhas e corrimãos, instalação de assentos para obesos nos trens e plataformas e de telefones para surdos, aquisição de equipamentos de resgate no túnel e de cadeira de rodas motorizada para treinamento do quadro operativo e adequação dos edifícios administrativos.
- Requalificação de 824 Agentes de Segurança para auxílio e condução de usuários em cadeiras de rodas.

O Metrô de São Paulo teve que adaptar sua manutenção para fazer frente ao novo cenário de demanda crescente em 2007. Com o incremento no número de passageiros transportados, os equipamentos e sistemas, foram consequentemente, mais solicitados. Isto exigiu que alguns processos de manutenção fossem revistos, de modo a manter os níveis de desempenho e realizar, durante o ano, 98,6% das viagens programadas.

Graças a investimentos em treinamento, esforço concentrado de seus colaboradores e parceiros e uma visão focada nos princípios da gestão da qualidade, os indicadores de desempenho da manutenção de equipamentos e sistemas mantiveram-se dentro de níveis desejáveis, contribuindo para a reconhecida qualidade na prestação dos serviços operacionais.

Processos Administrativos - A Companhia do Metrô tem seguido as normas internacionais de gestão da qualidade, especificamente a série de normas ISO 9000.

A primeira certificação foi obtida em novembro de 2000, no Processo de Manutenção do Material Rodante das linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha. Nos anos seguintes foi dada continuidade à estratégia do Metrô de expansão progressiva da implantação da NBR ISO 9001:2000 em suas unidades.

Acompanhando tal tendência, a área jurídica iniciou os trabalhos de implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, criando uma política que visa defender os interesses do Metrô dentro dos preceitos legais, orientando suas atividades com vistas à melhoria contínua dos processos internos para evitar e reduzir demandas perante o poder judiciário e demais órgãos de controle.

Este ano também foi marcado por ações que objetivaram a melhoria da infra-estrutura de informática como a expansão dos *links* de comunicação, tanto para otimizar as informações, como para implantação de soluções de contingência, propiciando aumento da capacidade de memória e processamento, simultaneamente a uma redução dos custos mensais.

Vários outros processos foram revistos, informatizados e grande número de sistemas implantados, sendo a maioria desenvolvida em *software* livre. Tais fatos colaboraram na conquista, pelo quarto ano consecutivo, do "Prêmio Padrão de Qualidade B2B", na categoria Governo Estadual, conferido pela Revista "B2B Magazine", cujo objetivo é reconhecer e valorizar as melhores práticas em inovação no uso da tecnologia da informação e economia digital nas empresas brasileiras.

Atividades Culturais e Campanhas - O Metrô, mesmo antes do início de sua operação em setembro de 1974, sempre manteve estreito relacionamento com a população, seja sob programas de Treinamento, atuando nas escolas há 33 anos, ou por meio de manifestações artísticas e culturais, contribuindo para a qualidade de vida da população e agregando valor ao serviço prestado. No ano, foram realizadas 216 exposições, 62 apresentações, além de visitas controladas de estudantes e empresas, e 50 campanhas institucionais, sempre com o objetivo de mostrar ao usuário os conceitos de cidadania, preservação do patrimônio público, segurança e uso correto do sistema.

Com a finalidade de incrementar o uso do sistema nos fins de semana, em parceria com a São Paulo Turismo, o Metrô realizou 1.186 saídas para pontos turísticos da Capital, com a participação de cerca de 30 mil pessoas.

No dia 06 de dezembro de 2007, entrou em funcionamento a quarta unidade da Biblioteca "Embarque na Leitura" na Estação Largo Treze, em Santo Amaro. Durante o ano, nas quatro unidades, foram realizados cerca de 80 mil empréstimos de livros, do acervo de 14 mil livros, e cadastrados 6 mil novos sócios. O projeto "Embarque na Leitura" conta com apoio integral da iniciativa privada.

Nas ações de marketing social, em parceria com outras instituições, o Metrô participou das campanhas do Agasalho, de Vacinação contra a Poliomielite e ao Tabagismo, além de prevenção à Dengue, Câncer Bucal, Enurese Noturna e Aids.

Relação com a Comunidade Lindeira às Obras - O Metrô de São Paulo tem se preocupado, ao longo do tempo, em estabelecer gestão sistematizada do relacionamento com a comunidade para levar aos vários segmentos do público informações sobre suas obras e seus planos e programas hidroambientais, desde o planejamento até a operação de suas novas linhas.

Assim, canais de comunicação são disponibilizados junto à população, com o objetivo de esclarecê-la sobre a obra, cronograma, traçado e programas ambientais para diminuir os impactos negativos gerados por um empreendimento deste porte; preparar a população para as transformações urbanas, além de fornecer informações sobre a futura operação da linha e sua correta utilização.

Estas estratégias incluem a implantação de Postos de Informações ao longo do traçado das obras, reuniões com a comunidade, atendimentos individuais, campanhas de informação dirigidas à população, ações de comunicação para condições específicas que possam gerar impactos, atendimento aos expropriados, entre outras.

Para prestar informações sobre os projetos de expansão das linhas, obras e desapropriações, o Metrô disponibilizou quatro Postos de Informações, sendo um na Linha 2-Verde e três na Linha 4-Amarela. Foram realizados 5.241 atendimentos nesses postos. Também foram prestados 1.003 atendimentos domiciliares, sendo 630 na Linha 4-Amarela e 373 na Linha 2-Verde.

Com a ocorrência na futura Estação Pinheiros da Linha 4-Amarela, o Metrô de São Paulo, em conjunto com o Consórcio Via Amarela, a Subprefeitura de Pinheiros, a Defesa Civil e a Defensoria Pública, mobilizou-se para atender a população afetada, prestar esclarecimentos e receber suas demandas.

Recursos Financeiros - Foram destinados ao Metrô, no exercício de 2007, recursos financeiros provenientes de repasse do Governo do Estado de São Paulo no valor total de R$ 1.189,7 milhões, sendo R$ 1.022,0 milhões transferidos a título de aumento de capital e os restantes de R$ 167,7 milhões para o ressarcimento de gratuidades relativas ao transporte de idosos, desempregados, deficientes e acompanhantes, oficiais de justiça, agentes de inspeção do Ministério do Trabalho e policiais militares no exercício de suas funções, bem como o ressarcimento de 50% do desconto da tarifa destinada a estudantes e professores.

Das transferências a título de aumento de capital de R$ 1.022,0 milhões, o montante de R$ 876,8 milhões foi utilizado para Investimentos diversos na Companhia e R$ 145,2 milhões para o pagamento dos contratos de empréstimos, financiamentos, renegociação de dívida com a Eletropaulo e comissão de prestação de contra-garantia para a Companhia Paulista de Parcerias - CPP.

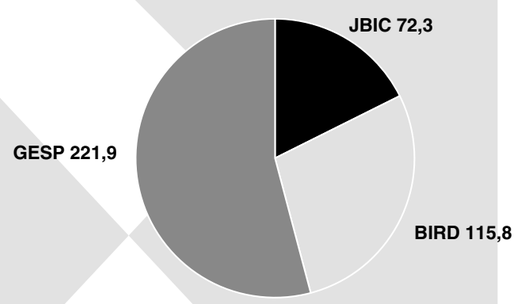
O total de R$ 876,8 milhões, recebidos do Governo do Estado para os investimentos, foi assim distribuído:

- R$ 65,1 milhões, representando 7,4% do total, foram aplicados em projetos, equipamentos, obras, pagamento de despesas judiciais de desapropriações, acordos judiciais em andamento, acessibilidade para portadores de deficiência e em outros investimentos na rede atual;
- R$ 401,7 milhões, representando 45,8% do total, foram gastos R$ 88,6 milhões com o pagamento das obras civis, projetos e desapropriações para a extensão da Linha 2-Verde, no trecho entre a Estação Ana Rosa e a Estação Alto do Ipiranga; e R$ 313,1 milhões para o pagamento de projetos, implantação das obras civis, sistemas e materiais rodantes no trecho Alto do Ipiranga/Vila Prudente;
- R$ 410,0 milhões, representando 46,8% do total, foram gastos com o pagamento das desapropriações, projetos, obras civis, sistemas e consultoria, para a implantação da fase I, no empreendimento da Linha 4-Amarela no trecho pátio Vila Sônia/Luz.

Estes recursos para a Linha 4-Amarela tiveram por fonte as seguintes Instituições:

- Governo do Estado de São Paulo-GESP - Recursos do Tesouro Estadual;
- BIRD - Recursos captados mediante Empréstimo firmado pelo GESP junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento-BIRD;
- JBIC - Recursos captados mediante Empréstimo firmado pelo GESP junto ao consórcio de bancos japoneses liderado pelo *Sumitomo Mitsui Banking Corporation* pelo *Japan Bank For International Corporation*.

Linha 4-Amarela
Fonte de Recursos - R$ 410,0 milhões



Além destes recursos, o Governo do Estado de São Paulo, liberou para o Metrô, durante o exercício de 2007, o valor total de R$ 4,5 milhões, através da Secretaria de Economia e Planejamento à qual é vinculado o Fundo Metropolitano de Financiamento e Investimento-FUMEFI, recursos estes destinados às obras de conclusão do Anel Viário Metropolitano.

A fim de dar prosseguimento à Linha 2-Verde - trecho Alto do Ipiranga/Vila Prudente, o Metrô de São Paulo formalizou, em 28 de dezembro, um convênio com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, com a interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, no valor de R$ 351,0 milhões, sendo R$ 270,0 milhões de responsabilidade da CBTU e R$ 81,0 milhões do Metrô. Esses recursos serão alocados na construção de um pátio de manutenção e estacionamento de trens, bem como na aquisição de 16 (dezesseis) trens de 6 carros.

Receitas Não-Tarifárias - A exploração comercial de áreas remanescentes, áreas operacionais e trens gerou receita de R$ 82,3 milhões, acréscimo de 38% em relação ao ano anterior. Os resultados decorreram dos negócios de exploração de espaços publicitários, maximização de espaços internos e utilização dos terminais rodoviários Tietê (Carvalho Pinto) e Jabaquara.

O Metrô também obteve receita não-operacional com a participação nos shoppings Santa Cruz, Tatuapé e Boulevard Tatuapé, além da exploração de lojas, quiosques e estacionamentos. Houve remodelação da Mídia Metrô com implantação de TV nos trens e propaganda na barra dos tripés das linhas de bloqueio. A inauguração dos shoppings Boulevard Tatuapé, em 08 de maio, e Itaquera, em 07 de novembro, propiciou receita de R$ 11,6 milhões, representando 14,14% do total das receitas obtidas no ano. Estes novos empreendimentos geraram aproximadamente 12.500 empregos diretos e indiretos.

Gestão Ambiental - O Metrô de São Paulo agrega consciência ambiental às suas atribuições, promovendo o respeito ao meio ambiente e o crescimento sustentável da rede, com aplicação de tecnologias limpas, sustentabilidade e responsabilidade social. Dentre as ações realizadas neste contexto, podemos destacar:

- Início de programa, em parceria com a SABESP, para instalação de telemedidores de vazão de água junto aos hidrômetros, com o objetivo de monitorar em tempo real o consumo de água das estações e pátios.
- Conclusão das especificações técnicas e em fase de contratação para instalação de barreiras acústicas (ruído) e placas resilientes (vibração) no trecho Jardim São Paulo/Parada Inglesa visando atender normas ambientais.
- Rebaixamento das torres de ventilação do Largo São Francisco e reurbanização da praça.
- Inauguração da Estação Alto do Ipiranga com projeto arquitetônico que permite o máximo aproveitamento da iluminação natural. Nos locais onde há necessidade de iluminação artificial foram utilizadas lâmpadas e luminárias mais eficientes sob o ponto de vista da redução do consumo de energia.

Para consolidar seu pioneirismo dentro do setor de transporte, a Companhia implantou a Assessoria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, que tem a finalidade de desenvolver e acompanhar as ações de sustentabilidade socioambiental, garantir a conformidade das suas atividades e empreendimentos face às exigências da legislação e monitorar as ações de gestão ambiental, de forma a contribuir para a melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida da população em geral.

Durante o ano foram destaques a aprovação da Política Ambiental da Companhia; o início do Sistema de Gestão Ambiental corporativo; obtenção de licenças ambientais para empreendimentos; de pareceres favoráveis à implantação e operação do Metrô, além de certidões de conformidade de uso e ocupação do solo. Em junho foi organizada e realizada a Semana Metrô do Meio Ambiente, um ciclo de palestras que reuniu especialistas convidados e colaboradores de diversas áreas, com apresentações de conceitos, experiências e casos práticos.

Avaliação da Imagem - A Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP e empresas responsáveis pelo transporte coletivo realizam, desde 1985, a Pesquisa de Imagem dos Transportes Públicos na Região Metropolitana de São Paulo - RMSP, com o objetivo de avaliar a prestação de seus serviços pela população.

Nesta pesquisa, que abrange a imagem dos modos de transporte na Região Metropolitana de São Paulo, o Metrô obteve, em 2007, aprovação de 87%, como ótimo e bom, permanecendo em primeiro lugar entre todas as operadoras avaliadas.

BALANÇO SOCIAL

Há 40 anos, quando a Companhia do Metrô foi criada, a cidade de São Paulo abrigava cinco milhões de habitantes e possuía cerca de 500 mil veículos, um para cada dez habitantes.

Quatro décadas depois, a metrópole conta com dez milhões de habitantes, Metrô e seis milhões de veículos, um para cada 1,6 habitantes.

Hoje, sem Metrô, a cidade de São Paulo entraria em colapso. Afinal, mais de 3,3 milhões de pessoas utilizam-se do sistema diariamente e, sem ele, passariam a usar ônibus e automóveis para seus deslocamentos diários, causando um impacto significativo na queda da qualidade de vida da população e um congestionamento ainda maior das vias públicas já saturadas.

A metodologia para cálculo do benefício social gerado pelo Metrô tem como premissa a interrupção dos serviços e o conseqüente aumento do tempo de viagem, do consumo de combustível (diesel/álcool/gasolina), da poluição e dos acidentes, além da manutenção das vias públicas, dos ônibus e automóveis.

Neste contexto, em 2007, o Metrô provocou uma economia de R$ 4.066 milhões para a cidade de São Paulo e evitou que mais de 720 mil toneladas de poluentes fossem despejadas em nossa atmosfera.

DEMONSTRATIVO DOS BENEFÍCIOS GERADOS PELO SISTEMA METRÔ

		Em milhões de Reais			
		2007		2006	
Discriminação	**Unidades**	**Quantidade**	**Valor**	**Quantidade**	**Valor**
Redução da Emissão de Poluentes	Ton/Ano	724.132	119,7	706.813	130,1
Redução do Consumo de Combustível	Litros/Ano	288.768.841	635,6	273.166.260	608,7
Redução do Custo Operacional do Ônibus e Automóveis	Km/Ano	957.293.307	876,6	874.486.648	823,9
Redução do Custo de Manutenção e Operação de Vias	–	–	25,9	–	19,2
Redução do Tempo das Viagens	Horas/Ano	531.493.016	2.336,1	514.062.415	2.064,9
Redução do Número de Acidentes	Acidentes	8.185	71,9	7.477	61,2
Total			**4.065,8**		**3.708,0**

Mesmo considerando-se apenas os benefícios valorados, o empreendimento METRÔ gerou, no exercício findo, um resultado de benefício social positivo de R$ 3.740,0 milhões. Este valor contempla R$ 4.065,8 milhões referentes à valoração dos benefícios gerados, que foram usufruídos pela sociedade, deduzidos de R$ 325,8 milhões de prejuízo contábil absorvidos pela empresa, conforme demonstrado no quadro seguinte.

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO BENEFÍCIO SOCIAL

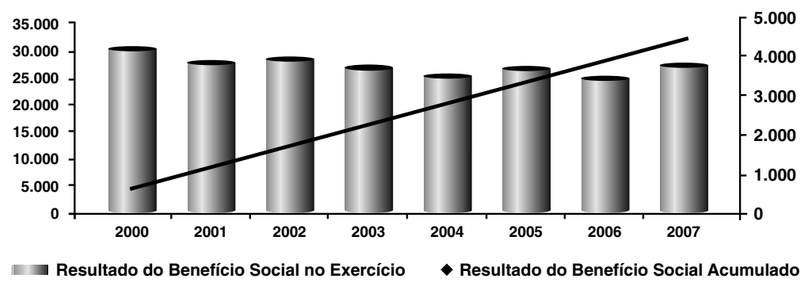
	Em milhões de Reais	
	2007	**2006**
Prejuízo Contábil do Exercício	(325,8)	(499,2)
Total dos Benefícios Sociais	4.065,8	3.708,0
Resultado do Benefício Social	3.740,0	3.208,8

De 2000 até 2007 o METRÔ acumulou resultado do benefício social positivo de R$ 30,0 bilhões, soma essa expressiva e que seria suficiente para propiciar o retorno dos investimentos aplicados na construção da rede metroviária.

Os resultados obtidos demonstram, de um lado, a relevância econômica e social do serviço prestado; de outro, o que poderia ser chamado de rentabilidade social dos investimentos feitos pela sociedade ao longo dos anos. Embasa, com números expressivos, a defesa inconteste da expansão desse serviço de maneira regular e intensiva e reforça a luta pelo estabelecimento de fontes de recursos financeiros regulares para tal expansão.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO DO BENEFÍCIO SOCIAL

Em milhões de Reais



Valores a preços médios de 2007 - Corrigidos pelo IGP-DI - FGV

continua →

continuação

Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ

CNPJ nº 62.070.362/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2007

BALANÇO SOCIAL

VALOR ADICIONADO

A demonstração do valor adicionado é uma visão diferenciada em termos de demonstrações contábeis. Os tradicionais demonstrativos do balanço patrimonial e demonstração do resultado evidenciam o retorno do capital investido. É a riqueza criada pela empresa no enfoque do acionista.

O valor adicionado representa o valor agregado aos insumos adquiridos durante o período. É a soma de toda a remuneração dos esforços consumidos nas atividades da empresa. Visa demonstrar, aos que contribuíram para a geração dessa riqueza, como ela foi criada e distribuída aos diversos segmentos da sociedade. Em termos macroeconômicos, o valor adicionado gerado pela empresa é a sua participação na formação do Produto Interno Bruto - PIB.

O valor adicionado obtido pelo Metrô nesse exercício atingiu o montante de R$ 540,3 milhões. Esse resultado representa um acréscimo de 79,0% em relação ao do ano anterior.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de Reais)

	2007	%	2006	%
1 - RECEITAS				
1.1 - Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.176.741		1.006.693	
1.2 - Provisão para Devedores Duvidosos	(28.447)		(15.711)	
1.3 - Resultados Não-Operacionais	(5.078)		(18.194)	
	1.143.216		972.788	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
2.1 - Materiais Consumidos	(38.187)		(32.907)	
2.2 - Outros Custos de Produtos e Serviços Vendidos	(35.393)		(35.276)	
2.3 - Energia, Serviços de Terceiros e Outras Despesas Operacionais	(391.036)		(450.265)	
2.4 - Perda na Realização de Ativos	76		(1.376)	
	(464.540)		(519.824)	
3 - RETENÇÕES				
3.1 - Depreciação, Amortização e Exaustão	(171.420)		(173.002)	
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**507.256**		**279.962**	
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
5.1 - Resultado de Equivalência Patrimonial e Dividendos de Investimento Avaliado ao Custo	28.039		13.513	
5.2 - Receitas Financeiras	5.045		8.473	
	33.084		21.986	
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**540.340**	**100,0%**	**301.948**	**100,0%**
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
7.1 - Empregados				
7.1.1 - Salários e Encargos	584.253	108,2%	534.053	176,9%
7.1.2 - Comissões Sobre Vendas	544	0,1%	649	0,2%
7.1.3 - Honorários da Diretoria e Conselhos	213	0,0%	109	0,0%
7.1.4 - Participação dos Empregados nos Resultados	21.041	3,9%	28.355	9,4%
7.1.5 - Planos de Aposentadoria e Pensão	14.776	2,7%	13.241	4,4%
	620.827	114,9%	576.407	190,9%
7.2 - Tributos				
7.2.1 - Federal, Municipal e Estadual	178.897	33,1%	160.243	53,1%
7.3 - Financiadores				
7.3.1 - Juros	66.292	12,3%	64.409	21,3%
7.3.2 - Aluguéis	129	0,0%	60	0,0%
	66.421	12,3%	64.469	21,3%
7.5 - Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	(325.805)	- 60,3%	(499.171)	-165,3%
	540.340		**301.948**	

RECURSOS HUMANOS

O quadro de empregados ao final de 2007 encontrava-se em níveis ligeiramente inferiores ao ano anterior, face à rotatividade habitual. Foram abertos concursos públicos, com previsão de contratação para o início de 2008.

INDICADORES	2007	2006
Número de Empregados	7.417	7.621
Admissões no exercício	106	468
Demissões no exercício	310	241
Divisão por sexo		
Masculino	6.050	6.221
Feminino	1.367	1.400
3. Faixa etária		
até 25 anos	250	294
entre 26 e 35	1.041	1.195
entre 36 e 45	2.634	2.880
entre 46 e 55	2.904	2.823
entre 56 e 65	570	416
acima de 65	18	13
4. Tempo médio de serviço (anos)	16,98	16,33
5. Escolaridade		
mestrado/doutorado	57	59
pós-graduação	299	197
superior	1.999	1.898
2º grau	4.143	4.411
1º grau	809	917
1º grau incompleto	110	139
6. Empregadas com cargo de chefia (%)	11	11
7. Número de empregados portadores de deficiência	83	120
8. Número de dependentes de empregados	14.418	14.888
9. Número de estagiários	177	184

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de Reais)

ATIVO	2007	2006
CIRCULANTE		
Disponibilidades	139.506	80.638
Contas a receber	22.103	33.033
Adiantamentos e outros	20.739	18.573
Estoques	75.676	68.163
Despesas antecipadas e outras	1.130	1.091
	259.154	**201.498**
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Outros créditos	367.815	214.755
	367.815	**214.755**
Permanente		
Investimentos	440.545	441.346
Imobilizado	9.193.478	8.555.742
Diferido	151.651	144.582
	9.785.674	**9.141.670**
Total do Ativo Não Circulante	**10.153.489**	**9.356.425**
TOTAL DO ATIVO	**10.412.643**	**9.557.923**

PASSIVO	2007	2006
CIRCULANTE		
Fornecedores	309.570	288.216
Empréstimos e financiamentos	100.849	101.701
Impostos e contribuições	48.933	25.935
Provisão para férias	65.594	63.122
Desapropriações	4.586	4.556
Credores diversos	140.525	90.258
	670.057	**573.788**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	273.517	373.829
Debêntures	367.944	332.841
Contribuições sociais	76.739	75.141
Provisão para contingências	548.272	432.914
Credores diversos	131.836	144.034
Estado de São Paulo	384.755	361.389
	1.783.063	**1.720.148**
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		
Receitas antecipadas	7.392	8.035
	7.392	**8.035**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital subscrito e integralizado	12.610.442	11.588.458
Prejuízos acumulados	(4.658.311)	(4.332.506)
	7.952.131	**7.255.952**
TOTAL DO PASSIVO	**10.412.643**	**9.557.923**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de Reais)

	2007	2006
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita de serviços	1.014.697	853.314
DEDUÇÕES		
Pasep e Cofins	(41.269)	(34.005)
Outras deduções	(23.435)	(11.977)
	(64.704)	**(45.982)**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**949.993**	**807.332**
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	**(948.901)**	**(919.025)**
LUCRO/PREJUÍZO BRUTO	**1.092**	**(111.693)**
DESPESAS OPERACIONAIS		
Administrativas	(400.013)	(436.078)
Depreciação e amortização	(33.640)	(36.342)
Resultados financeiros líquidos	(55.860)	(45.752)
	(489.513)	**(518.172)**
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA GRATUIDADE	**(488.421)**	**(629.865)**
PROGRAMA DE AÇÃO SOCIAL - GESP		
(Ressarcimento por gratuidade)	167.696	148.889
PREJUÍZO OPERACIONAL	**(320.725)**	**(480.976)**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**(5.080)**	**(18.195)**
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	**(325.805)**	**(499.171)**
PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R$	**(0,26)**	**(0,43)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de Reais)

	Capital Subscrito e Integralizado	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	**10.747.537**	**(3.833.335)**	**6.914.202**
Integralização de capital em dinheiro	840.921	–	840.921
Prejuízo do exercício	–	(499.171)	(499.171)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	**11.588.458**	**(4.332.506)**	**7.255.952**
Integralização de capital em dinheiro	1.021.984	–	1.021.984
Prejuízo do exercício	–	(325.805)	(325.805)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	**12.610.442**	**(4.658.311)**	**7.952.131**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de Reais)

	2007	2006
ORIGENS DOS RECURSOS		
Dos acionistas		
Integralização de capital	1.021.984	840.921
De terceiros		
Aumento no passivo não circulante	3.627	662.458
Renegociação de dívida do passivo circulante	5.874	28.562
Outras		
Transferência para o ativo circulante	15.054	19.904
TOTAL DAS ORIGENS	**1.046.539**	**1.551.845**
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Das operações sociais		
Prejuízo do exercício	325.805	499.171
Itens que não afetam o capital circulante líquido		
Depreciação	(138.478)	(137.333)
Amortização	(32.942)	(35.670)
Variações monetárias do realizável a longo prazo	78	172
Variações monetárias do passivo não circulante	(23.425)	(18.907)
Valor residual dos bens baixados	(889)	(23.442)
Apropriação de resultados de exercícios futuros	643	643
Provisão para contingências e contribuições sociais	(115.792)	(189.164)
Provisão plano de benefícios	2.284	(21.140)
Ajuste na provisão para perda de investimentos em ações	(881)	(677)
	16.403	**73.653**
No ativo permanente		
Investimentos	80	348.663
Imobilizado	777.103	867.700
Diferido	4.908	3.558
	782.091	**1.219.921**
Outras		
Aumento no realizável a longo prazo	168.036	122.950
Transferência para o passivo circulante	118.622	123.896
	286.658	246.846
TOTAL DAS APLICAÇÕES	**1.085.152**	**1.540.420**
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**(38.613)**	**11.425**
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo circulante		
No final do exercício	259.154	201.498
No início do exercício	201.498	180.585
	57.656	**20.913**
Passivo circulante		
No final do exercício	670.057	573.788
No início do exercício	573.788	564.300
	96.269	**9.488**
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**(38.613)**	**11.425**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de Reais)

	2007	2006
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE: DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	(325.805)	(499.171)
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	171.420	173.003
Valor Residual dos bens baixados	889	23.442
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	28.447	15.711
Ajuste na provisão para perda de investimentos em ações	881	677
Provisão de encargos de empréstimos e financiamentos	63.578	57.947
Provisão para contingências	113.558	214.645
Resultado de exercícios futuros	(643)	(643)
	52.325	**(14.389)**
(ACRÉSCIMO) DECRÉSCIMO DE ATIVOS		
Contas a receber	(10.783)	(11.057)
Outros créditos	(159.794)	(106.495)
Estoques	(7.513)	(5.574)
Adiantamentos e outros	(2.166)	(380)
Despesas pagas antecipadamente	(39)	670
	(180.295)	**(122.836)**
ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) DE PASSIVOS		
Fornecedores	21.354	(41.890)
Provisão para férias	2.472	7.683
Impostos e contribuições	23.885	2.759
Desapropriações	30	(3.357)
Estado de São Paulo	–	361.389
Credores diversos	39.416	43.575
	87.157	**370.159**
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(40.813)**	**232.934**
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimentos	(80)	(348.663)
Aquisição de imobilizado	(777.103)	(867.700)
Diferido	(4.908)	(3.558)
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(782.091)**	**(1.219.921)**
DECRÉSCIMO DAS ATIVIDADES OPER./INVESTIMENTOS	**(822.904)**	**(986.987)**
DAS ATIVIDADES FINANCEIRAS		
Integralização de capital	1.021.984	840.921
Pagamentos de juros e amortização de emprést. e financiamentos	(141.376)	(150.723)
Aumento do passivo não circulante	1.164	313.795
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES FINANCEIRAS	**881.772**	**1.003.993**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO DISPONÍVEL	**58.868**	**17.006**
SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL	**80.638**	**63.632**
SALDO FINAL DO DISPONÍVEL	**139.506**	**80.638**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR

EBITDA

(Lucro antes dos Impostos, Resultados Financeiros Líquidos, Depreciações e Amortizações) EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de Reais)

	2007	2006
RESULTADO OPERACIONAL	(320.725)	(480.976)
RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	55.860	45.752
DEPRECIAÇÃO	138.478	137.333
AMORTIZAÇÃO	32.942	35.670
	(93.445)	**(262.221)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

continua

continuação

METRÔ

Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ

CNPJ nº 62.070.362/0001-06

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ tem por objeto o planejamento, construção, implantação, operação e manutenção do sistema de transporte público metroviário na Região Metropolitana de São Paulo.

Os valores dos investimentos e os encargos financeiros decorrentes dos empréstimos e financiamentos são assumidos pelo Governo do Estado de São Paulo - GESP, em vista da operação do METRÔ caracterizar-se como um serviço público de relevância à sociedade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2007, o GESP aportou recursos no montante de R$ 1.021.984 (R$ 840.921 em 2006) a título de aumento de capital, R$ 167.696 (R$ 148.889 em 2006) a título de ressarcimento de gratuidades (programa de ação social).

Para o exercício de 2008 foi apresentada a Lei nº 12.788 para liberação de R$ 1.792.320 para investimentos, R$ 175.295 a título de ressarcimento de gratuidades, R$ 166.201 para pagamento de dívida contraída junto a instituições financeiras e outros R$ 1.811, conforme publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 28 de dezembro de 2007.

O METRÔ está operando 61,3 km de linha, tendo transportado, aproximadamente, 844,5 milhões de passageiros no ano de 2007 (774,6 milhões em 2006).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com os dispositivos constantes da Legislação Societária Brasileira.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos e passivos monetários

Os ativos e passivos monetários suscetíveis de atualização por variação monetária ou cambial estão ajustados para a data de encerramento do exercício.

b) Receitas e despesas

As receitas auferidas nas bilheteiras são reconhecidas no ato da venda e as oriundas do Bilhete Único e as despesas em regime de competência.

c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída para 100% dos valores a receber vencidos há mais de um ano.

d) Estoques

Os estoques de materiais destinados à operação dos sistemas estão classificados no imobilizado. Os estoques de materiais de consumo são avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao valor de reposição.

e) Investimentos

Os investimentos estão apresentados pelo custo de aquisição corrigidos até 31 de dezembro de 1995, ajustados a valor de mercado quando esse for inferior.

f) Imobilizado

Está registrado ao custo de aquisição ou construção corrigido até 31 de dezembro de 1995, deduzido das depreciações acumuladas também corrigidas até àquela data. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em conta a vida útil econômica dos bens, determinada em estudo técnico realizado quando do planejamento do METRÔ.

g) Diferido

Os recursos aplicados no ativo diferido estão registrados pelo custo corrigido até 31 de dezembro de 1995. As despesas pré-operacionais das linhas em operação estão sendo amortizadas pelo método linear, à taxa de 10% a.a.

h) Empréstimos e financiamentos

São atualizados pelas variações cambiais e monetárias, acrescidos dos encargos incorridos até a data de encerramento do exercício.

i) Desapropriações

São contabilizadas com base em valores preconizados pela perícia judicial, determinados por sentença, acórdão ou termo de imissão de posse.

j) Contingências

A provisão para contingências é constituída amparada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias cuja expectativa de perda seja superior a 40%.

k) Imposto sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para Imposto sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, previstas na legislação fiscal, não são efetuadas, vez que, a Companhia apresenta prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL.

4. CONTAS A RECEBER E OUTROS CRÉDITOS

DESCRIÇÃO	2007	2006
CIRCULANTE		
Contas a receber	170.524	153.007
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(148.421)	(119.974)
	22.103	**33.033**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a receber	596	7.329
Depósitos judiciais e administrativos	367.219	207.426
	367.815	**214.755**

5. INVESTIMENTOS

EMPRESAS		2007	2006
Cia. Energética de São Paulo - CESP	1	10.000	10.000
Duke Energy International (Geração Paranapanema S.A.)	1	7.698	7.698
AES Tietê S.A.	1	7.740	7.740
Cia. de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP	1	25.349	25.349
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	1	15.349	15.349
Energias do Brasil - EDP	1	7.674	7.674
Cia. Piratininga de Força e Luz	1	7.674	7.674
Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. - EMAE	1	15.349	15.349
Cia. Energética de São Paulo - CESP	2	348.663	348.663
		445.496	**445.496**
Provisão de perdas sobre ações	1	(8.922)	(8.040)
Obras de arte nas estações		3.971	3.890
		440.545	**441.346**

(1) Ações caucionadas ao BNDES, para garantia dos contratos nº 96.2.327.3.1 e 96.2.327.3.2, firmados em 27/08/96 e 21/03/97, respectivamente.

(2) Valor correspondente à 438.057 ações ordinárias e 17.005.712 ações classe "B", constituídas em penhor de ações, de acordo com o contrato celebrado com o BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, como garantia à operação de emissão de debêntures do Metrô.

6. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	ANOS DE VIDA ÚTIL	2007	2006
ADMINISTRATIVO			
Terrenos e edifícios	50	123.176	125.945
Equipamentos e instalações	10	78.528	75.795
Outros	10	1.531	1.531
Depreciação acumulada	–	(84.831)	(82.087)
		118.404	**121.184**
OPERACIONAL			
Edifícios operacionais	50	130.015	130.015
Terrenos desapropriados	–	779.773	643.925
Estações	60	2.163.018	2.058.800
Túneis, elevados e outras obras civis	125	2.265.585	2.264.833
Terminais de ônibus e outras benfeitorias	125	441.865	441.819
Urbanizações	60	13.015	13.015
Sistema de material rodante	30	1.058.244	1.053.355
Outros sistemas	50	1.613.177	1.613.177
Terminais intermunicipais e interestaduais	30	110.965	110.965
Depreciação acumulada	–	(2.228.462)	(2.095.654)
		6.347.195	**6.234.250**
OBRAS EM ANDAMENTO			
Edifícios		82.921	72.399
Estações		543.048	520.530
Túneis, elevados e outras obras civis		684.462	487.259
Obras civis em apropriação		295.166	240.211
Terminais de ônibus e outras benfeitorias		8.711	8.450
Sistemas		378.204	329.532
Sistemas em apropriação		732.926	539.136
Materiais em apropriação		1.207	1.557
Terminais intermunicipais e interestaduais		1.234	1.234
		2.727.879	**2.200.308**
		9.193.478	**8.555.742**

7. DIFERIDO

DESCRIÇÃO	Taxa anual de amortização	2007	2006
Gastos Pré Operacionais			
Linhas implantadas		352.656	352.615
Amortização	10%	(269.234)	(236.870)
		83.422	115.745
Empreendimentos associados implantados		5.813	5.813
Amortização	10%	(4.279)	(3.701)
		1.534	2.112
Linhas em implantação		64.261	24.291
Empreendimentos associados em implantação		2.434	2.434
Total R$		**151.651**	**144.582**

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		2007		2006	
ENTIDADE	Encargos Financeiros mensais incidentes	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
BNDES/ Finame	TJLP + Spread	97.944	265.648	98.190	360.935
BNDES	UMBND + Spread	2.905	7.869	3.511	12.894
Total R$		**100.849**	**273.517**	**101.701**	**373.829**

Vencimento das parcelas a longo prazo	2007	2006
2008	–	99.688
2009	99.461	99.688
2010	99.461	99.688
2011	74.595	74.765
Total R$	**273.517**	**373.829**

Os financiamentos em moeda nacional, contratados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, estão sujeitos a juros remuneratórios de 4,00% anuais, acrescido da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, que para o ano de 2007 variou entre 6,50% a.a. a 6,25% a.a. O período de amortização dos financiamentos é de 2008 a 2011.

As garantias para os financiamentos do BNDES são representadas por parcelas do produto da arrecadação da tarifa do transporte metroviário de São Paulo e adicionalmente de ações de emissão das empresas elétricas representadas no item de investimentos.

9. DEBÊNTURES

Em 14 de junho de 2006, a Companhia do Metrô emitiu 420 debêntures nominativas, não conversíveis em ações, com cláusula de permuta e com garantia real de terceiro, no valor de R$ 313.621, integralmente subscritas pela BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, cujos recursos foram destinados ao projeto de ampliação da Linha 2 - Verde no trecho Ana Rosa - Alto do Ipiranga.

Características da emissão:

- **Data de Emissão:** 14/06/2006
- **Valor Nominal Unitário:** R$ 747
- **Quantidade de Debêntures:** 420
- **Forma e Classe:** Debêntures nominativas, escriturais, não conversíveis em ações da emissora e com cláusula de permuta por ações preferenciais de classe "B" de emissão da CESP - Companhia Energética de São Paulo.
- **Permutabilidade:** A partir de 15/12/2008, cada debênture poderá ser permutada em 34.034 ações preferenciais classe "B" de emissão da CESP, observados os limites máximos de permuta estabelecidos na Escritura de Emissão.
- **Garantia:** Penhor de ações, representado por 438.057 ações ordinárias e 17.005.712 ações preferenciais de classe "B" de emissão da CESP, adquiridas do Estado de São Paulo, e cessão de direitos creditórios, detidos pela Companhia Paulista de Parcerias - CPP, oriundos dos contratos de concessão de rodovias.
- **Remuneração:** A partir da data de emissão as debêntures serão remuneradas com juros de 4,00% a.a., acrescida da variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Os juros remuneratórios serão pagos anualmente, sendo o primeiro vencimento em 14/12/2009 e o último em 14/12/2020.
- **Prazo e Data de Vencimento:** O prazo de vencimento das debêntures é de 14 anos e 6 meses, contados da data de emissão, com vencimento final em 14/12/2020.
- **Resgate das Debêntures:** Sem prejuízo do direito de permuta, as debêntures serão resgatadas em até 12 parcelas anuais e sucessivas, cada uma delas constituída de 35 debêntures, sendo o primeiro resgate em 14/12/2009 e a última em 14/12/2020.

10. OBRIGAÇÕES - ESTADO DE SÃO PAULO - AÇÕES CESP

Em 28/06/2006, como garantia à emissão das debêntures, a Companhia do Metrô adquiriu com o Estado de São Paulo, 438.057 ações ordinárias e 17.005.712 ações preferenciais classe "B" de emissão da CESP, pelo preço total de R$ 348.663, que será pago em 12 parcelas anuais, vencendo a primeira em 14/12/2009 e a última em 14/12/2020.

O preço das ações é corrigido pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

As ações preferenciais classe "B" de emissão da CESP estão vinculadas ao exercício de opção de permutabilidade das debêntures, como mencionado no item anterior.

11. CONTRIBUIÇÕES AO METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

Em 1993, foi constituído o Plano de Benefícios da Previdência, com o objetivo de suplementar os benefícios previdenciários aos empregados do METRÔ.

Em 2007, os desembolsos mensais de responsabilidade do METRÔ relativos aos planos de benefícios mencionados foram de R$ 15.821 (R$ 13.999 em 2006).

O custo dos serviços anteriores à constituição do METRUS, avaliado por atuários independentes, foi acordado de ser pago no prazo máximo de 20 anos, iniciado em 1993 com término previsto para abril de 2013.

Em 2007 os planos de custeio dos Planos de Benefícios foram elaborados em conformidade com a Emenda Constitucional nº 20 que determina a paridade entre a contribuição normal das Patrocinadoras e a contribuição normal do Participante.

PLANO DE BENEFÍCIOS I

Em 2007, os desembolsos mensais do METRÔ foram equivalentes, em média, a 5,081% do total da folha de salários de participação dos Participantes deste plano, dos quais 2,412% referem-se à contribuição normal, 1,420% de contribuição extraordinária referente a serviço passado e 1,249% de contribuição para amortização do déficit equacionado.

Em 2006, os desembolsos mensais do METRÔ foram, em média, 4,434% do total da folha de salários de participação dos Participantes, dos quais 3,282% referem-se à contribuição normal e, 1,152% à amortização do custo dos serviços passados.

Em 2007, os Participantes contribuíram mensalmente de acordo com as faixas salariais, conforme estabelece o respectivo regulamento e representou, em média, 3,854% da folha de salários de participação.

PLANO DE BENEFÍCIOS II

Em 2007, os desembolsos mensais do METRÔ corresponderam ao equivalente a 3,761%, em média, do total da folha de salários de participação deste plano, sendo que 100% da Contribuição Básica do Participante representou 2,996%, e ainda a contribuição de 0,732% para o custeio dos Benefícios Mínimo e de Risco (invalidez, morte e doença) e 0,033% de contribuição extraordinária para amortização de serviço passado.

Em 2006, os desembolsos mensais do METRÔ corresponderam ao equivalente a 3,849%, em média, do total da folha de salários de participação deste plano, sendo que 100% da Contribuição Básica do Participante representou 3,014%, e ainda a contribuição de 0,833% para o custeio dos Benefícios Mínimo e de Risco (invalidez, morte e doença) e 0,002% de contribuição extraordinária para amortização de serviço passado.

Em 2007, os participantes contribuíram em média, com 5,110% do total da folha de salários de participação.

PLANOS DE BENEFÍCIOS I E II CONSOLIDADOS

Em 2007, a contribuição normal do METRÔ para os Planos de Benefícios I e II representou, em média, 3,011% da folha total de salários de participação e a contribuição dos Participantes, em média, foi 3,785%. Também foram efetuadas contribuições extraordinárias correspondentes a 1,470% e 0,640% da folha total de salários de participação, respectivamente.

Os percentuais supracitados não incluem as contribuições dos Participantes autopatrocinados.

12. CONTINGÊNCIAS

A Companhia constitui provisão para fazer face às eventuais perdas, conforme sumariado a seguir:

Natureza dos processos	2007	2006
Tributários	108.865	79.498
Trabalhistas	93.515	53.833
Cíveis/Ordinários	345.892	299.583
Total R$	**548.272**	**432.914**

CONTINGÊNCIAS - PROGRAMA TURMA DA RUA

Conforme convênio celebrado com o METRUS em outubro de 1988, coube a este a responsabilidade pela administração do Programa Turma da Rua, permanecendo o METRÔ responsável por todos os custos dele decorrentes, em atenção às determinações do GESP. Neste sentido, o METRÔ repassou os recursos necessários ao METRUS.

A mão-de-obra para a execução deste Programa foi terceirizada, com a contratação da EMTEL - Recursos Humanos e Serviços Terceirizados Ltda.

O contrato com a EMTEL encerrou-se em 06 de março de 1995, quando a administração do Programa voltou à responsabilidade do METRÔ, a título emergencial, uma vez que os serviços não podiam ser interrompidos e não havia possibilidade legal de prorrogação do contrato.

Existe, atualmente, uma demanda judicial entre EMTEL e METRUS, onde se discutem aproximadamente R$ 104.535 a título de indenizações trabalhistas acrescido de custas processuais, correção monetária, juros de mora e de honorários advocatícios, que o Instituto não reconhece como sua obrigação.

Adicionalmente, foram movidas diversas reclamações trabalhistas contra a EMTEL, nas quais o METRUS também poderá vir a ter de responder solidariamente pelas obrigações decorrentes.

Assim, em decorrência do convênio celebrado entre o METRÔ e METRUS, quaisquer despesas provenientes destes processos, se devidas pelo Instituto, serão, ao final, suportadas pelo METRÔ e pelo GESP. A contingência foi provisionada pela Companhia e atualizada até 31 de dezembro de 2007.

13. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país definidas por licitação e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2007 a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio, responsabilidade civil e risco diversos para os bens do ativo imobilizado, usuários e construções, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

14. CAPITAL

O Capital subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2007, é representado por 1.261.044.185.072 ações ordinárias nominativas no valor de R$ 0,01 cada (1.158.845.864.702 em 2006). No exercício foram integralizadas 102.198.320.370 ações no valor de R$ 1.021.984 (84.092.183.346 ações no valor de R$ 840.921 em 2006).

O Capital Autorizado é de R$ 14.500.000, conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 26 de abril de 2007.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ LUIZ PORTELLA PEREIRA - Presidente

Membros:

JOÃO PAULO DE JESUS LOPES

CARLOS RENATO BARNABÉ

CLAUDIA POLTO DA CUNHA

Membros:

MARIA ELIZABETH DOMINGUES CECHIN

ALMINO MONTEIRO ÁLVARES AFFONSO

JÚLIO SÉRGIO DE MAYA PEDROSA MOREIRA

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ JORGE FAGALI - Presidente em Exercício e Diretor de Finanças

MARCOS KASSAB - Diretor de Planejamento e Expansão dos Transportes Metropolitanos

LUIZ CARLOS PEREIRA GRILLO - Diretor de Engenharia e Construções

CONRADO GRAVA DE SOUZA - Diretor de Operação

SÉRGIO HENRIQUE PASSOS AVELLEDA - Diretor de Assuntos Corporativos

Antonio Bastos Filho - Contador CRC 1SP 137.906/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ**, em cumprimento ao disposto nos incisos II e IV do artigo 163, da Lei Federal nº 6.404/76, examinaram o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras exigidas em Lei e as Notas Explicativas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007, nos termos do Parecer da Russell Bedford Brasil - Auditores Independentes, datado de 29 de fevereiro de 2008, e nas informações obtidas junto à administração da Empresa, e são de opinião que as contas e demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas a final apreciação e aprovação da Assembléia Geral dos senhores acionistas, convocada para tal fim.

São Paulo, 11 de março de 2008

CONSELHEIROS

CONCEIÇÃO APARECIDA FILETI FRAGA

ELIANA GUARNIERI

HUMBERTO MACEDO PUCCINELLI

DERALDO DE SOUZA MESQUITA JUNIOR

CARLOS ALBERTO PONTELLI

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ
São Paulo - SP

1 - Examinamos os Balanços Patrimoniais da **Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ** em 31 de dezembro de 2007 e as respectivas Demonstração do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade da sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas de Auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os Sistemas Contábil e de Controles Internos da Companhia; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

3 - Em nossa opinião as Demonstrações Contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ**, em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 - O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob responsabilidade de outros auditores independentes, cujo parecer emitido em 1º de março de 2007 não continha ressalvas.

5 - As reservas técnicas do Plano de Benefícios da Previdência administrado pelo Metrus - Instituto de Seguridade Social e patrocinado pela **Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ** foram avaliadas por consultores atuariais externos, cujo parecer, datado de 25/02/2008, aponta regularidade na constituição das reservas matemáticas. Assim, o nosso parecer no que se refere às contribuições ao referido plano está baseado exclusivamente na opinião desses consultores.

6 - Os recursos para atender os gastos com a expansão de obras e o pagamento do serviço da dívida são oriundos de transferências do Governo do Estado de São Paulo (acionista majoritário) através de aumento de capital, tendo sido aportado, no presente exercício, o montante de R$ mil 1.021.984 (R$ mil 840.921 no exercício de 2006).

7 - Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo. A demonstração do fluxo de caixa corresponde ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, está sendo apresentada para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, apesar de não ser requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. Essa demonstração suplementar foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de fevereiro de 2008

Russell Bedford Brasil - Auditores Independentes
CRC 2PR002906/O-5 "F" SP

Pedro Nunes de Gouveia
Contador CRC 1PR22632/S-SP

Sidnei Gomes de Avelar
Contador CRC 1SP219997/O-1

METRÔ

SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ